

O SIGNIFICADO DO HIV/AIDS PARA AS MULHERES PROFISSIONAIS DE SAÚDE – UMA PERSPECTIVA INTERACIONISTA

Tainara Serodio Amim Rangel¹
Octavio Muniz da Costa Vargens²

Introdução: O Hiv/Aids é uma doença que no decorrer dos anos vem apresentando mudanças no seu perfil sócio-epidemiológico. Pesquisadores apontam o crescimento dessa pandemia em grupos populacionais menos privilegiados economicamente, em cidades do interior, e em mulheres devido, principalmente, à vulnerabilidade de gênero^{1,2}. Porém, a sociedade ainda reproduz os símbolos que atribuiu à Aids na década de 1980, colaborando para que os portadores desse vírus ainda sofram preconceitos e sejam rotulados pela sociedade como seres condenados por transgredirem as regras sociais. Sendo assim, a presente pesquisa teve como objetivo descrever os significados atribuídos ao Hiv/Aids por mulheres profissionais de saúde, através de uma perspectiva interacionista. **Referencial Teórico:** O interacionismo simbólico concebe a “sociedade” como uma entidade composta de indivíduos e de grupos em interação tendo como base o compartilhar de sentidos ou significados sob a forma de compreensão e expectativas comuns³. A construção do sentido da Aids e a elaboração do seu conhecimento comum, produzido pela sociedade e pela opinião pública, aconteceram paralelamente à codificação médica. Desta forma, a sociedade produziu representações apoiadas na idéia de doença contagiosa, incurável e mortal, construindo o conceito de ‘peste’, cujo significado representava uma ameaça extrema à sociedade³. Além desses entendimentos, a Aids era uma doença que levava à deformação física e estava associada a grupos considerados discriminados e marginalizados, como os homossexuais, usuários de drogas injetáveis e as prostitutas. Esses sentidos são atribuídos ao Hiv/Aids ainda nos dias de hoje⁴. **Metodologia:** pesquisa qualitativa desenvolvida com base nos pressupostos da Grounded Theory. A técnica de coleta de dados escolhida foi entrevista semi-estruturada. Participaram do estudo doze mulheres-profissionais da saúde, atuantes em maternidades e com experiência prévia em cuidar de mulheres soropositivo para o Hiv. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro através do protocolo nº 191/09. **Resultados:** Os significados do Hiv/Aids aconteceram de acordo com os diversos conceitos que o vírus e a doença tem para cada participante desta pesquisa. Foram descritos 20 conceitos atribuídos ao Hiv/Aids que foram agrupados nas 10 grupos de significados a seguir. 1) *Significando Hiv/Aids como morte ou limite* - a morte precoce é algo esperado e que pode acontecer a qualquer momento, pois acreditam que em breve os portadores do Hiv vão adoecer e morrer de doenças oportunistas. Assim, são consideradas pessoas com limites, devido à facilidade para adoecer. 2) *Significando o Hiv/Aids como medo* – o fato de estarem expostas tanto ao risco pessoal como profissional faz com que o medo seja um significado presente, principalmente por se tratar de uma doença ainda incurável e estigmatizada socialmente. O medo não é somente da contaminação, mas da condenação que a sociedade expõe o indivíduo. 3) *Significando o Hiv/Aids como fragilidade* - as entrevistadas reconhecem o Hiv/Aids como uma doença que marca as pessoas para sempre, com dificuldade de caminhar, fraco, sem o cabelo, magro e olhos encovados⁴. 4) *Entendendo qualidade de vida como significado do Hiv/Aids* - outras profissionais acreditam que os portadores do vírus vêm adquirindo melhor qualidade de vida com o passar dos anos, devido

¹ Doutoranda em Enfermagem pela Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). E-mail: tataserodio@yahoo.com.br

² Doutor em Enfermagem, Professor Titular da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). E-mail: omcvargens@uol.com.br

aos avanços dos tratamentos. 5) *Permanecendo a discriminação e o preconceito* – o preconceito permanece presente, principalmente aquele sofrido pelas crianças soropositivas na escola e com os colegas, e ainda no julgamento pelo que passa as mulheres com Hiv⁵. 6) *Significando o Hiv/Aids como preocupação, solidariedade e respeito* – a preocupação foi colocada como vontade de ajudar, fazer algo que esteja ao alcance para diminuir as dificuldades. A solidariedade e o respeito aparecem com o intuito de ajudar trabalhando nas instituições de assistência ao portador do vírus. 7) *Entendendo informação como importantes significados* – para se prevenir é necessário o conhecimento da importância deste ato, assim como a necessidade de se combater o preconceito e o julgamento feito principalmente às mulheres com Hiv que são rotuladas como promiscuas e adúlteras. A informação também aparece para mostrar a importância do conhecimento na realização do autocuidado e do tratamento. 8) *Tendo as antigas concepções do Hiv ainda no século XXI* - antigas percepções do Hiv/Aids ainda estão presentes como imagem deste temido vírus. Surgiram significados do Hiv como “adultério”, “falta de amor próprio”, “descuido”, “uso de drogas”, assim como a sua “associação à tuberculose”. 9) *Associando o Hiv/Aids com o tratamento* – esta surge por estar sempre presente na vida do portador do Hiv devido à importância que têm para o controle do vírus e da doença. 10) *Acreditando na existência da solidão, na necessidade da luta e no surgimento da tristeza* – a luta surge no momento do diagnóstico e vai se manter para o resto da vida, tanto para superar as dificuldades do tratamento como a reação social. A “solidão” é lembrada pelo fato dos portadores se sentirem excluídos ou por se excluírem do convívio social, por vergonha ou como um mecanismo de defesa para não sofrerem os atos discriminatórios. E por último, a “tristeza”, tanto pela doença que acaba por afetar não só o portador, mas também toda a família de alguma forma³⁻⁵. **Conclusão:** Considerando que na perspectiva interacionista o ser humano age em relação às coisas com base nos sentidos que tais coisas têm para ele, assim também ocorre com relação aos significados atribuídos ao Hiv/Aids. Por isso, as profissionais de saúde, apesar de acompanharem os avanços da saúde em relação ao Hiv/Aids, ainda reproduzem os sentidos e significados que marcaram o início dessa pandemia. Isso ocorre porque a sociedade ainda percebe e age em relação ao vírus da Aids de forma estigmatizada e preconceituosa. **Contribuições para a Enfermagem:** Tal pesquisa aponta a influência das relações sociais nos significados que atribuímos a determinado objeto ou situação. Faz refletir sobre os efeitos destes no cuidado dos indivíduos soropositivos. Uma vez que os sentidos do Hiv/Aids se traduzem em significados ainda preconceituosos, impregnados de estigma e julgamento, torna-se necessário a divulgação de tais resultados visando colaborar para reflexão dos profissionais de saúde sobre suas condutas. **Descritores:** Enfermagem; Síndrome da Imunodeficiência Adquirida; Saúde da Mulher.

Área Temática: Processo de cuidar em Saúde e Enfermagem

Referências:

1. Prado RR do, Castilho EA de. A pandemia de aids no Estado de São Paulo: uma aplicação do modelo espaço-temporal bayesiano completo. Rev. Soc. Bras. Med. Trop. [serial on the Internet]. 2009 Oct [cited 2013 Mar 20]; 42(5):537-42. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0037-86822009000500011&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/S0037-86822009000500011>.
2. Silva CM, Vargens OMC. A percepção de mulheres quanto à vulnerabilidade feminina para contrair DST/HIV. Rev. esc. enferm. USP [periódico na Internet]. 2009 Jun [citado 2013 Mar 20]; 43(2):401-6. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342009000200020&lng=pt. <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342009000200020>.

3. Almeida MRC, Labronice LB de. A trajetória silenciosa de pessoas portadoras do HIV contada pela história oral. *CiencSaudeColetiva*. 2007; 12(1):263-74.
4. Rangel TSA. Vivendo a contradição entre ser mulher e ser profissional no processo de cuidar de mulheres soropositivas para o Hiv. [Dissertação de Mestrado]. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. 2010, 105f.
5. Padoin SMM, Souza ÍEO. A compreensão do temor como modo de disposição da mulher com HIV/AIDS diante da (im)possibilidade de amamentar. *Texto contexto - enferm*. [serial on the Internet]. 2008 Sep [cited 2013 Mar 19] ; 17(3):510-8. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072008000300012&lng=en.<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072008000300012>.